

ANTÓNIO S. RIBEIRO

# CAMARADAS SOLDADOS! CAMARADAS TRABALHADORES! TODOS À MANIFESTAÇÃO

5ª feira, dia 9 às 19h30

PRAÇA 8 DE MAIO COIMBRA

- REACCIÓNÁRIOS FORA DOS QUARTEIS, JÁ!
- ABAIXO O RDM FASCISTA!
- ABAIXO O PRÉ DE MISÉRIA!
- TRANSPORTES GRATUITOS, JÁ!
- FIM AO SANEAMENTO À ESQUERDA!
- SOLDADOS, MARINHEIRO, OPERÁRIOS E CAMPONESES,  
UNIDOS VENCEREMOS!
- PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA!
- MORTE AO ELP E A QUEM O APOIAR!
- SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO!

CAMARADAS SOLDADOS!  
TODOS PARA A RUA, FARDADOS,  
LUTAR PELAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES



SOLDADOS!  
TRABALHADORES!  
JUNTOS CONTRA A OFENSIVA REACCIONÁRIA!

SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO - **SUV**

Utilizando ex-legionários como o Sargento Diegues, dando ordens com G3 apontadas e de bala na câmara, cometendo o crime de pôr soldados a atacar outros soldados, o Brig. Pires Veloso ordenou o assalto pela força do CICAP e pretende assim fazer desaparecer uma Unidade progressista.

O ataque de que o CICAP foi alvo não é um acto isolado mas uma parte de uma mais vasta manobra que passa pelo acusar falsamente o RALIS de estar a preparar golpes, que passa pelos ataques ao RPM e que só serve para facilitar o avanço da reacção que conduzirá ao regresso do fascismo.

CAMARADAS,

Desta vez foi o CICAP, da próxima seremos nós. Só assim não acontecerá se esta manobra contra o CICAP não for avante, se opusermos desde já a esta manobra reaccionária a nossa unidade e a nossa luta firme sempre ao lado do Povo.

**REALIZEMOS IMEDIATAMENTE PLENÁRIOS NAS NOSSAS UNIDADES !**

Discutir e tomar posição sobre o assalto ao CICAP é a primeira tarefa de hoje.

CAMARADAS,

Manifestemos o nosso protesto contra o ataque de que o CICAP foi vítima e a nossa solidariedade de luta. Fazê-lo é não deixar perder a Revolução iniciada em 25 de Abril de 1974.

Temos de impedir o avanço da reacção !

Temos de impedir a liquidação das Unidades Revolucionárias !

- FIM AO SANEAMENTO À ESQUERDA !
- REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTEIS, JÁ !
- ABAIXO O RDM FASCISTA !
- MORTE AO ELP E A QUEM O APOIAR !
- FIM À MANIPULAÇÃO DAS ADU's !
- ABAIXO O PRÉ DE MISÉRIA !
- TRANSPORTES GRATUITOS, JÁ !
- PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA !
- OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCERÃO !
- SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO !

**TODOS À MANIFESTAÇÃO**

**COIMBRA**

**DIA 9 - Quinta-Feira — 19.30 h**

**Na**

**PRAÇA 8 DE MAIO**



5 de Outubro de 1975

SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO

SUV/RMC



# *Camaradas soldados*

A situação política portuguesa é grave!  
As forças reacionárias civis e militares manöbram para a liquidação do M.F.A. e das conquistas do povo trabalhador, para o fim da Revolução em Portugal.

Após a grande campanha divisionista, iniciada com o "documento Melo Antunes", começam a seguir as grandes golpadas dentro do MFA para dele arastar os seus elementos mais revolucionários.

Também ao mesmo tempo nos quartéis os oficiais conservadores e reacionários procuram calar a voz dos soldados, sargentos e oficiais mais progressistas.

O Concelho da Revolução "restrutorou-se" e a sua primeira medida foi proibir aos órgãos de comunicação, a divulgação dos nossos comunicados ou documentos, institucionalizando o início da censura. Perguntamos, camaradas: Que semelhança haverá entrê este CR, e o que na madragada de 13 de Março decidiu nacionalizar a Banca e os Seguros?

A Assembleia do MFA é contestada. Dizem que não é representativa, que não foi eleita etc. Terão sido eleitos os militares quando fizeram o 25 de Abril? As mesmas forças irão agora "domesticá-lo", e em vez de medidas para a consolidação da aliança POVO-MFA, veremos ser afastados um a um os militares mais revolucionários.

Os nossos camaradas do Norte já denunciaram os saneamentos à esquerda, de soldados sargentos, oficiais, milicianos e do quadro permanente, assim como as pressões de oficiais reacionários da Região Militar para o afastamento do Brigadeiro Corvacho, pronunciando-se numa grandiosa manifestação, onde mais uma vez se demonstrou a verdadeira aliança POVO-MFA.

Em Lisboa já foi saneado o major Queiróz de Azevedo da EPAM e pesam ameaças de afastamento dos majores Tomé e Campos de Andrade da PM.

Por outro lado assiste-se em muitas unidades, ao

regresso do militarismo de caserna, à base do RDM fascista. As conquistas democráticas no Exército, especialmente as ADUs estão a ser abafadas ou totalmente manipuladas pelos CMDTs e oficiais reacionários. A discussão política só se fez, e apressadamente para "aprovar" o "Documento Melo Antunes"! O resto está proibido.

Os nossos problemas imediatos nunca foram resolvidos: nem a alimentação; nem o pré, os transportes continuamos a pagá-los, etc. A reacção prepara terreno nas FA e nós soldados seremos as grandes vítimas.

CAMARADAS! não nos deixemos enganar, mesmo quando nos tentarem iludir com palavras bonitas! OS SOLDADOS ESTARÃO SEMPRE AO LADO DO POVO e dos MILITARES VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIOS.

Não viraremos as armas contra os nossos irmãos operários e camponeses, nem contra os nossos camaradas de outros quartéis.

SÓ UNIDOS ORGANIZADOS E FIRMES PODEREMOS FAZER FRENTE A TODAS AS MANOBRAS.

Aos saneamentos ameaças, ou castigos, teremos que erguer a bandeira da nossa unidade.

Vigilantes contra a disciplina militarista.

Nas ADUs, em assembleias de Cia, em amplas reuniões de soldados façamos ouvir a nossa voz.

- EXIJAMOS UMA ALIMENTAÇÃO DIGNA
- TRANSPORTES GRATUITOS JÁ!
- FIM AO SANEAMENTO DE ESQUERDA
- REACIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS!
- ABAIXO O RDM FACISTA
- SOLDADOS SEMPRE SEMPRE AO LADO DO POVO
- SOLDADOS E MARINHEIROS, OPERÁRIOS E CAMPONESES UNIDOS VENCEREMOS!
- PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA

SOLDADOS UNIDOS VENCEREMOS

f.s.R.

## Comunicado do S.U.V.

Camaradas:

Assistimos a mais uma manobra repressiva da burguesia contra as conquistas dos trabalhadores. Hoje, 29 de Setembro de 1975 pelas 8 horas a Presidência da República - Conselho da Revolução mandaram ocupar militarmente as Emissores de Rádio e a Televisão para segundo dizem eles, "defender as liberdades, evitar a manipulação, restabelecer a ordem e a paz".

Onde é que já ouvimos isto camaradas? Quem é que há um ano dizia que a ordem e a paz social estavam ameaçadas!

Quem é que há um ano deu o seu apoio à manifestação da maioria silenciosa sob a capa da ordem e da paz? Quem foi camaradas? Quem é que agora prende os militares progressistas, reprime violentamente os defecientes das Forças Armadas, cria a nova Polícia de Choque "o AMI", tenta calar a voz dos trabalhadores! A resposta não se fez esperar. Os trabalhadores do Rádio Clube Português reunidos em plenário apoiados pelos nossos camaradas, encarregados de ocupar aquela emissora não aceitaram as medidas impostas pelo C.R. e pela P.P. e continuam a manter as suas emissões sem censura.

Camaradas mais uma vez a burguesia e os militaristas tentam utilizar-nos a nós, soldados e marinheiros, como instrumento que sirva os seus interesses reaccionários. Mas nós já mostramos a nossa vontade de unidade e de luta no dia 10 no Porto e no dia 25 em Lisboa, assim como já mostramos a nossa firme determinação de não permitirmos a disciplina e a repressão militaristas ao libertarmos os dois nossos camaradas presos na Trafaria, mostraremos agora que não dispomos a virar as nossas armas contra os nossos irmãos trabalhadores recusando-nos a reprimir os trabalhadores da informação.

Um ano, um ano depois do 28 de Setembro os reaccionários não podem continuar à solta.

Reforcemos a nossa vigilância revolucionária.

Hoje, mais do que nunca, cada um de nós tem que estar atento. Cada um de nós deve denunciar os militares reaccionários que hoje predominam nas Unidades.

- SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO!
- OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS AUTO DEFESA POPULAR !
- OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS VENCEREMOS!
- OS SUV VENCEM, O SUV VENCERÁ!

29 de Setembro de 1975

Soldados Unidos Vencerão

S.U.V.



# soldados unidos vencerão (S.U.V.)

## COMUNICADO

### CAMARADAS:

Assistimos a mais uma manobra repressiva da burguesia contra as conquistas dos trabalhadores.

Hoje 29 de Setembro de 1975, pelas 08:00, a Presidência da República e o Conselho da Revolução, mandaram ocupar militarmente as emissoras de Rádio e a Televisão, para, segundo dizem eles, defender as liberdades, evitar a manipulação e restabelecer a ordem e a paz.

ONDE É QUE JÁ OUVIMOS ISTO, CAMARADAS?

Quem é que há um ano dizia que a ordem e a paz social estavam ameaçadas?

Quem é que há um ano deu o seu apoio à manifestação da "maioria silenciosa", à capa da ordem, da paz e da Liberdade?

QUEM FOI, CAMARADAS?

Quem é que agora prende os militares progressistas, reprime violentamente os deficientes das Forças Armadas, cria a nova polícia de choque - o A M I, tenta calar a voz dos trabalhadores?

Mas a resposta não se fez esperar. Os trabalhadores do Rádio Clube Português, reunidos em plenário e apoiados pelos nossos Camaradas encarregados de ocupar aquela emissora, não aceitaram as medidas impostas pelo C.R. e pela P.R. e continuam a manter as suas emissões sem censura.

CAMARADAS, mais uma vez a burguesia e os militaristas tentam utilizar-nos a NÓS soldados e marinheiros como instrumentos que sirvam os seus interesses reaccionários. Mas nós já mostramos de que lado da barricada estamos.

Assim como já mostramos a nossa vontade de UNIDADE e de LUTA, no dia 10 no Porto e no dia 25 em Lisboa, assim como já mostramos a nossa firme determinação de NÃO permitirmos a disciplina e a repressão militarista ao libertarmos os nossos dois Camaradas presos na Trafaria, mostraremos agora que não estamos dispostos a virar as nossas armas contra os nossos irmãos trabalhadores, recusando-nos a reprimir os trabalhadores da informação.

Um ano depois do 28 de Setembro os reaccionários não podem continuar à solta.

Reforcemos a nossa vigilância revolucionária.

Hoje mais do que nunca, cada um de nós tem de estar atento.

Cada um de nós deve denunciar os militares reaccionários que hoje conspiram nas unidades.

SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO

OPERÁRIOS CAMPONESES SOLDADOS E MARINHEIROS AUTO-DEFESA POPULAR

OPERÁRIOS CAMPONESES SOLDADOS E MARINHEIROS UNIDOS VENCEREMOS

O S.U.V. VENCEU O S.U.V. VENCERÁ



EM FRENTE PELAS COMISSÕES DE SOLDADOS!  
NÃO À LEGALIZAÇÃO DOS S.U.V.!

1) O recente aparecimento de comissões de soldados eleitos em algumas unidades (GDACI, DGA, F. de Almada, Academia Militar, RASP, entre outras); a par da realização de reuniões entre as C. de Soldados e as Praças eleitas das ADU, constituem importantes passos na organização autónoma dos trabalhadores fardados. Do mesmo modo a realização de reuniões conjuntas de C. de Trabalhadores, Moradores e Soldados - nomeadamente em torno do apoio à luta dos trabalhadores do jornal "REPUBLICA" - representa outro passo significativo na ligação e coordenação entre os órgãos nascentes do poder dos trabalhadores, fardados e não fardados. Tudo isto representa a vitória de alguns dos objectivos pelos quais a SUV vem lutando desde a sua criação. De facto, no nosso MANIFESTO de 21/9/75, estávamos certos ao afirmar que a SUV "lutava pela constituição de C. de Soldados, órgãos de poder dos trabalhadores fardados, nos quartéis, eleitas e revogáveis a todo o momento em plenário de soldados.

Podemos hoje afirmar, após a vitoriosa experiência de luta das camaradas do CICAP e do RASP após a consciência cada vez mais generalizada entre as massas de soldados de que as ADUs constituem órgãos de colaboração dos soldados (trabalhadores fardados) com a hierarquia militar (burguesia fardada); que os primeiros exemplos de organização autónoma dos soldados nos quartéis (C. de Soldados) se irão rapidamente multiplicar por todas as unidades. De igual forma podemos estar certos de que a ligação cada vez mais íntima das C. de Soldados com as C. de Trabalhadores, de Moradores e com os Conselhos de Aldeia, através das Assembleias Populares, será o próximo passo no caminho do fortalecimento, generalização e coordenação dos órgãos do poder popular. Essa é uma condição indispensável para o avanço e triunfo da REVOLUÇÃO SOCIALISTA.

Em frente, pois, e decididamente, com a criação de C. de Soldados, eleitas e revogáveis a todo o momento.

Em frente com a ligação das C. de Soldados às C. de trabalhadores, de moradores e aos conselhos de aldeia, pela formação de Assembleias Populares.

2) Porém, à medida que a SUV cresce, se reforça e se alarga a nível de todo o país, não cessam as tentativas dos reaccionários e dos divisionistas para tentar desacreditar, enfraquecer e dividir a SUV. A reacção capitalista e todos os que fazem o seu jogo têm boas razões para temer a força da SUV e aquilo que a nossa organização representa como ameaça ao exército burguês, último reduto da dominação capitalista sobre os operários, camponeses e demais trabalhadores. Muitos são os ataques abertos da reacção, através dos jornais da burguesia; muitas são as calúnias, passadas à sucapa, tentando quebrar o movimento através do qual, milhares e milhares de trabalhadores fardados, lado a lado com os seus irmãos operários e camponeses, já demonstraram que se opõem firmemente a qualquer tentativa de golpe reaccionário, a qualquer tentativa de fazer de Portugal, o Chile da Europa. Porém a SUV, na sua luta, tem de se opor à repressão militarista da hierarquia e dos oficiais reaccionários, os SUV não podem oferecer o peito descoberto ao fogo do seu inimigo de classe. É por isso que até estarem criadas e ligadas entre si os órgãos autónomos dos soldados nos quartéis - as C. de Soldados, eleitas e revogáveis - a SUV, se quiser continuar a ser uma organização revolucionária, tem de permanecer clandestina, isto é, tem de se defender contra os golpes da burguesia que continua a dominar através da sua máquina de estado, do seu governo, das suas leis, do seu exército, das suas policcias, dos seus tribunais.

É por tudo isso que defender a institucionalização ou legalização da SUV é um duplo erro. E isto porquê camaradas? Em primeiro lugar porque neste momento em que a repressão burguesa, dentro e fora dos quartéis se intensificou, fazer do SUV uma organização legal, com sedes, nomes de militantes e dirigentes conhecidos é apontarmos nós próprios a dedo os alvos para a repressão da burguesia. Em segundo lugar, porque neste momento em que os soldados

ainda não dispõem dos seus órgãos autónomos de classe em que muitos trabalhadores fardados ou não ainda não perderam as ilusões no MFA, e no governo burguês fazer da SUV uma organização legal é meio caminho andado para liquidar a SUV como organização revolucionária e pô-la a reboque dos oportunistas e conciliadores de todo o tipo dentro e fora dos quartéis.

É por isso que devemos combater energicamente todas as tentativas de legalizar os SUV, isto é domesticá-los, e quebrar a sua força revolucionária.

E nós melhor compreenderemos essa necessidade, se repararmos quem propõe essa medida. De facto ela parte das cúpulas da hierarquia militar (dos generais Otele e Fabião) que após terem combatido a organização autónoma dos soldados e tentado acorrentá-los aos jogos da cúpula do MFA, querem agora servir-se do movimento de soldados para apoio e reforço das suas posições.

Já declaramos por mais de uma vez, que a SUV nada tem a ver com o MFA e com as suas estruturas com as suas lutas intestinas. O SUV é uma organização revolucionária, que não luta apenas pela melhoria das condições de vida dos soldados mas que põe a sua luta ao serviço da Revolução de todos os explorados e oprimidos. Por isso o SUV, embora lute energicamente contra o RDM fascista, contra o pré de miséria, por transportes gratuitos já, etc, não é o sindicato de soldados; do mesmo modo embora lute, contra os saneamentos à esquerda, embora lute pela expulsão dos reacccionários dos quartéis o SUV não luta pelo envio de militares revolucionários para o Conselho da Revolução - a SUV não é tão pouco um MFA de soldados. Não camaradas, a SUV é uma organização revolucionária de trabalhadores fardados, que aceita que os sargentos e oficiais revolucionários combatam a seu lado, mas que luta essencialmente lado a lado com todos os trabalhadores para a vitória da Revolução Socialista a qual passa pela destruição do Estado burguês e do seu exército e pela instauração do poder dos trabalhadores.

3) É esta, camaradas, a missão do SUV. A SUV já cumpriu um papel importante ao unir e organizar dezenas de milhares de soldados, na luta contra a reacção e que até agora já fizeram reçar nas suas tentativas de golpe fascista. A luta da SUV como organização revolucionária clandestina vai continuar, até ao momento em que tiver esgotado o seu papel histórico - até estar construída a organização autónoma dos trabalhadores fardados (as C. de soldados) em cada unidade e a sua ligação por todo o país aos órgãos nascentes de Poder Popular até à vitória da Revolução Socialista.

É esta a nossa tarefa, camaradas, que cumpriremos contra as dificuldades, contra todos os ataques da reacção civil e militar contra todas as calúnias dos divisionistas infiltrados no nosso seio.

E hoje mais do que nunca, a hora é de luta, a hora é de cerrar fileiras pela nossa unidade, pela nossa organização autónoma, pela nossa solidariedade com a luta dos operários, camponeses e todo o povo trabalhador.

VIVA A REVOLUÇÃO SOCIALISTA!  
A SUV VENÇEU A SUV VENCERÁ!  
NÃO À LEGALIZAÇÃO DOS SUV!  
EM FRENTE PELAS COMISSÕES DE SOLDADOS!

S.U.V.

17/10/75

## O HINO DOS SUV

Heróis do Mar, Nobre Povo,  
Nação Valente, Imortal,  
Levantai hoje de novo,  
Os valores de Portugal,  
Entre as brumas da memória,  
Ó Pátria sente-se a voz,  
Dos explorados a voz,  
Que há-de levar-te à vitória,  
Às armas, às armas,  
Povo unido de Portugal,  
Às armas, às armas,  
Contra os traidores,  
Marchar, marchar.



M. J. COSTA MARTINS

---

CD25A



S. Maia  
1975

# SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO (S.U.V.)

## MANIFESTO

1 - Soldados Unidos Vencerão (SUV) é uma frente unitária anti-capitalista e anti-imperialista que aparece no momento em que a reacção fascista se organiza de novo, aproveitando-se das hesitações e das divisões introduzidas no seio dos trabalhadores assim como da política dos governos que não souberam nem quiseram defender as justas reivindicações das lutas dos operários e camponeses dos quais, nós, soldados, fazemos parte.

2 - Considerando que já por diversas vezes fizemos cedências à burguesia nomeadamente ao submetermos a nossa luta à aliança com o MFA, movimento de oficiais das Forças Armadas, que por causa das suas contradições e hesitações no passado, e de hoje estar ao serviço de elementos contra-revolucionários, nos tem valido não só o afastamento e hostilidade de camadas importantes da população (especialmente dos nossos irmãos camponeses), como também a desmoralização de numerosos combatentes das nossas fileiras e o adormecimento perante a ofensiva reaccionária dentro e fora dos quartéis,

S.U.V. propõe-se levar a cabo uma ofensiva autónoma com carácter de classe:

- Para lutar por uma vida democrática nos quartéis (impondo eleições e funcionamento democrático das ADU's, a livre circulação de imprensa e propaganda operária e popular, e a realização de plenários de soldados quando e sempre nós o queiramos);
- Para lutar pela constituição de comissões de soldados, órgãos do poder dos trabalhadores fardados nos quartéis, eleitas e revogáveis a todo o momento em plenários de soldados;
- Para incentivar e aprofundar a ligação dos órgãos de poder popular (comissões de trabalhadores, conselhos de aldeia e comissões de moradores), fortalecendo o poder dos explorados através das Assembleias Populares;
- Pela expulsão dos oficiais reaccionários;
- Contra todas as tentativas de afastamento de militares progressistas;

(SUV) SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO (SUV)  
MANIFESTO

- Pela maioria das condições de vida dos soldados (contra o pré de miséria, pelos transportes gratuitos, pelo rancho comum, contra a disciplina militarista).

- 3 - Soldados Unidos Vencerão (SUV) luta com todos os trabalhadores, pela preparação de condições que permitam a destruição do Exército burguês e a criação do braço armado do poder dos trabalhadores: o Exército Popular Revolucionário.

SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO É O NOSSO LEMA

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS - UNIDOS VENCEREMOS.



# SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO (S.U.V.) *R. Bateugal*

## MANIFESTO

1 - Soldados Unidos Vencerão (SUV) é uma frente unitária anti-capitalista e anti-imperialista que aparece no momento em que a reacção fascista se organiza de novo, aproveitando-se das hesitações e das divisões introduzidas no seio dos trabalhadores assim como da política dos governos que não souberam nem quiseram defender as justas reivindicações das lutas dos operários e camponeses dos quais, nós, soldados, fazemos parte.

2 - Considerando que já por diversas vezes fizemos cedências à burguesia nomeadamente ao submeternos a nossa luta à aliança com o MFA, movimento de oficiais das Forças Armadas, que por causa das suas contradições e hesitações no passado, e de hoje estar ao serviço de elementos contra-revolucionários, nos tem valido não só o afastamento e hostilidade de camadas importantes da população (especialmente dos nossos irmãos camponeses), como também a desmoralização de numerosos combatentes das nossas fileiras e o adormecimento perante a ofensiva reaccionária dentro e fora dos quartéis,

S.U.V. propõe-se levar a cabo uma ofensiva autónoma com carácter de classe:

- Para lutar por uma vida democrática nos quartéis (impondo eleições e funcionamento democrático das ADU's, a livre circulação de imprensa e propaganda operária e popular, e a realização de plenários de soldados quando e sempre nós o quisermos);
  - Para lutar pela constituição de comissões de soldados, órgãos do poder dos trabalhadores fardados nos quartéis, eleitas e revogáveis a todo o momento em plenários de soldados;
  - Para incentivar e aprofundar a ligação dos órgãos de poder popular (comissões de trabalhadores, conselhos de aldeia e comissões de moradores), fortalecendo o poder dos explorados através das Assembleias Populares;
  - Pela expulsão dos oficiais reaccionários;
  - Contra todas as tentativas de afastamento de militares progressistas;
  - Pela melhoria das condições de vida dos soldados (contra o pré de miséria, pelos transportes gratuitos, pelo rancho comum, contra a disciplina militarista).
- 3 - Soldados Unidos Vencerão (SUV) luta com todos os trabalhadores, pela preparação de condições que permitam a destruição do Exército burguês e a criação do braço armado do poder dos trabalhadores: o Exército Popular Revolucionário.

SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO É O NOSSO LEMA  
OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS - UNIDOS VENCEREMOS.



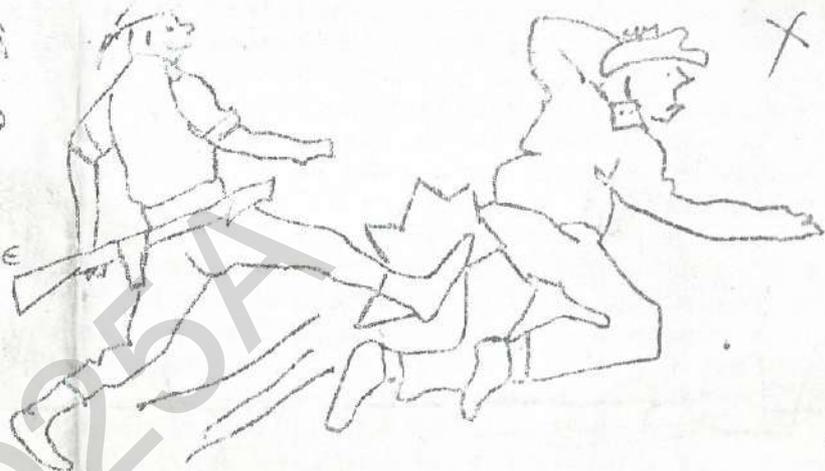
# S.U.V

# Soldados Unidos Vencerão

Setembro/1975

VEM UM SÓ SOLDADO - IRARÁ  
IRMAS CONTRA O SEU IRMÃO SOLDADO

SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE  
AO LADO DO POVO.



#### CAMARADAS SOLDADOS:

Como nós sempre dissemos o saneamento do Brigadeiro Corvacho do Comandante da R.M.N. feito por alguns oficiais reacconários do QP e a sua substituição pelo Brigadeiro Pires Veloso tinha uma intenção: dar-lhes campo de manobra para poderem reprimir os trabalhadores quer eles se encontrem fardados ou não. Tal e qual como nos velhos tempos do fascismo.

Como exemplo da nova actuação que estes reacconários querem dar á R.M.N. basta ver o que se passou no dia 19 na reunião do Conselho Municipal, quando a PSP carregou solvaticamente sobre o povo do Porto, não escapando as crianças, pessoas idosas e mesmo uma senhora grávida que veio depois a abortar!

Á antes tínhamos visto o medo do novo Comandante da R.M.N. ao recusar-se a responder ás perguntas dos jornalistas na sua "conferência de imprensa "antocha" dirigida a nós soldados da região.

#### CAMARADAS:

Os oficiais reacconários, agora com o apoio do Comandante da Região, preparam uma grande onda de repressão sobre os soldados, sargentos e oficiais progressistas, principalmente áquelles que eles suspeitam de pertencerem ao nosso movimento (SUV).



Neste momento, algumas unidades já estão a enviar para o Quartel General listas de nomes de militares que participaram na grandiosa manifestação de 10 de Setembro. Estes nomes são indicados pelos espiões que os oficiais reacccionários mandaram á manifestação, á boa maneira pidesca.

Ao mesmo tempo, continua o afastamento de militares progressistas, como ainda agora aconteceu no RIP, onde seis praças e um oficial foram transferidos para Elvas!

**CAMARADAS:**

"Quando os senhores oficiais reacccionários atacam um só de nós, não tenhamos ilusões! somos todos, todos nós que temos calos nas mãos (como não tem nenhum comandante), somos nós os soldados, os trabalhadores em uniforme que são atingidos".

Nós responderemos a estas manobras aumentando cada vez mais a nossa organização autónoma, a nossa unidade e desencadearmos ofensivas, tal como fizeram os nossos camaradas de Mafra. Nesta unidade, o Cabo Alfredo Manuel e o Furriel Alberto Figueiredo foram presos ás ordens do Comandante fascista por terem manifestos dos SUV. Chegaram ao ponto de irem a casa de um deles fazerem uma busca!

A isto, os soldados de Mafra responderam negando-se a formar e avançando para a prisão na tentativa de libertar os camaradas presos. Entretanto, os reacccionários tiveram tempo de transferir para a prisão da Trafaria os nossos camaradas presos. A indignação aumentou ainda mais e os oficiais reacccionários mostraram bem a sua cara ao agredirem os nossos camaradas soldados que gritaram bem alto na parada: **REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTEIS!**

Tanto em Mafra como em todo o país, apesar da repressão que mostra o desespero a que estão a chegar os reacccionários, nós, juntamente com todos os trabalhadores, depois de melhor organizados correremos com todos os fascistas e reacccionários onde quer que eles se encontrem.

**CAMARADAS:** Tal como aconteceu no Porto em 10 de Setembro, também em Lisboa se vai realizar na próxima 5ª feira dias 25, uma grandiosa manifestação convocada pelos nossos camaradas dos SUV de Lisboa que demonstrará mais uma vez a força dos trabalhadores fardados. Os militares R.M.N. devem fazer todos os esforços para irem á manifestação em Lisboa. A nossa força organizada dos soldados no Norte juntar-se-á á força organizada dos nossos camaradas do Sul em luta pelo aumento de pré, pelos transportes gratuitos, contra a disciplina que mata o soldado,

**S.U.V.**

**SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO**

## OS PONTOS NOS II... NADA DE CONFUSÕES !

As iniciativas levadas à cabo pelo S.U.V. impuseram já a nossa organização como uma força capaz de unificar e de mobilizar à escala nacional as mais amplas camadas de soldados e marinheiros.

Ao lutar pela defesa dos direitos dos trabalhadores fardados, ao lutar contra as manobras e as conspirações da reacção, ao lutar pelo desenvolvimento do Poder Popular, o S.U.V. tinha que tornar-se uma organização que a burguesia (civil e militar) tem todas as razões para temer. A reacção capitalista teme os S.U.V. porque a sua luta vem precisamente ameaçar as intenções dos reaccionários de converter as Forças Armadas num instrumento de repressão das massas trabalhadoras.

Não têm por isso faltado ataques e calúnias de toda a ordem contra o S.U.V., promovidas e financiadas pelos capitalistas, através dos seus partidos e da sua imprensa. Nestas manobras difamatórias da reacção, cujo ponto mais alto é a entrevista do Major Aventino Teixeira ao jornal "A Luta", inclui-se a campanha histórica do MRPP/RPAC contra o S.U.V.

Porém, cada nova acção do S.U.V. tem vindo precisamente a desmentir, da forma mais clara, todas as atoardas da reacção capitalista e a demonstrar - pela unidade e independência das suas iniciativas - a rigorosa autonomia do S.U.V. face a quaisquer partidos ou linhas partidárias.

É por isso que quase se tornaria desnecessário desmentir as insistentes insinuações de certa imprensa a respeito de ligações (ou perspectivas de fusão...) do S.U.V. com certas estruturas como a C.D.A.P. ou com a A.R.P.E.. De facto, os objectivos do S.U.V. - expressos no seu MANIFESTO de 21/9/75 - nomeadamente o de lutar pela organização autónoma dos trabalhadores fardados, ao lutar pela constituição de COMISSÕES DE SOLDADOS eleitas e revogáveis a todo o momento, distinguem-se claramente dos objectivos que norteiam a actuação de organizações como a CDAP ou a ARPE.

Assim, o S.U.V. nada tem a ver com o MFA, com as suas estruturas e com as suas lutas intestinas. O S.U.V. não pretende operar uma "viragem à esquerda" do MFA, nem tão-pouco "colocar militares revolucionários no Conselho da Revolução". O S.U.V. luta, sim, lado a lado com todos os trabalhadores, pela "preparação das condições que permitam a destruição do Exército burguês e a criação do braço armado do poder dos trabalhadores: o Exército Popular Revolucionário!"



Já o mesmo não se passa com a CDAP e, designadamente, com a ARPE. De facto, no "Manifesto da ARPE" esta organização coloca-se declaradamente no terreno dos conflitos burocráticos e golpistas, internos ao MFA, pedindo "uma representação condigna dos soldados na Assembleia do Exército e na Assembleia do MFA"...

Não é nem será esse o terreno de luta dos S.U.V.. A experiência de luta do S.U.V. já provou que, contra a repressão militarista, contra os "saneamentos à esquerda", contra a dissolução das unidades progressistas, contra a tentativa de criação de corpos armados para a repressão dos trabalhadores, o caminho a seguir é bem diferente. De facto, aquilo que permitiu libertar dois militares das masmorras da Trafaria, aquilo que permitiu apoiar consequentemente a luta dos camaradas do CICAP, aquilo que tem paralizado as tentativas de constituição do A.M.I. são precisamente a organização unitária dos soldados, são a sua independência completa face ao MFA, são a sua iniciativa de combate lado a lado com as massas trabalhadoras e com os órgãos de Poder Popular. É este igualmente o caminho a seguir para derrotar as conspirações e as intencionalidades reaccionárias e fazer das massas de trabalhadores fardados (os soldados e marinheiros) os aliados revolucionários dos operários e camponeses para o triunfo da Revolução.

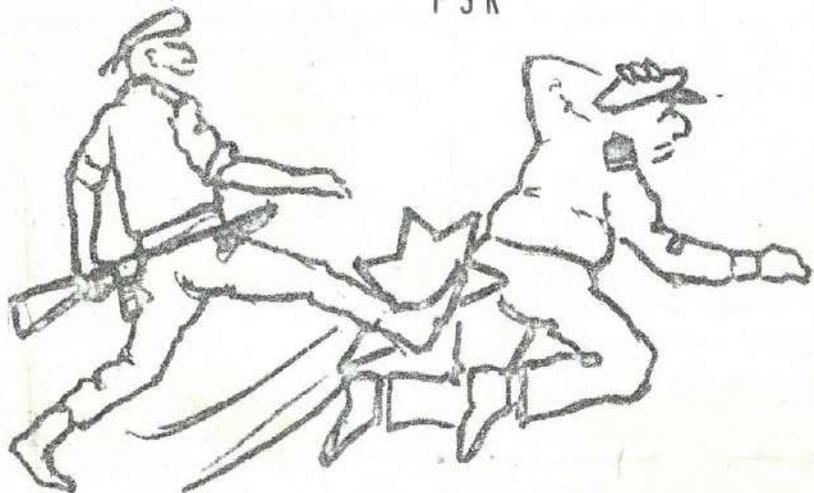
OPERARIOS E CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS!  
O S.U.V. VENCEU, O S.U.V. VENCERÁ !

11/10/75

S.U.V. ( Soldados Unidos Vencerão )



# REACCIÓNARIOS, FORA dos quartéis!



## CAMARADAS SOLDADOS:

Nos últimos meses lutamos duramente pela melhoria das condições de vida nos quartéis e contra a reacção.

Contra ventos e marés, lutamos por um prô melhor, por um rancho comum, pelo fim de castigos arbitrários, lutamos pelo direito de recusarmos ordens reacçãoárias, lutamos pelo direito de nos reunirmos e discutirmos livremente.

Tivemos derrotas e vitórias mas aprendemos que a nossa força só pode ser forjada na unidade e na organização.

Em certos quartéis fizemos mesmo uma aliança com as Comissões de Moradores e de Trabalhadores em Assembleias Populares. Estes foram os primeiros passos para a união e a organização daqueles que fardados, de fato macaco ou de enxada às costas, são antes de tudo, e acima de tudo TRABALHADORES.

A nossa luta, dos soldados do Norte, fez, portanto parte da grande marcha para o Poder Popular, o Poder dos Trabalhadores.

Mas, camaradas recrutas, há quem não queira isto. São aqueles que vêm fugir com o seu poder de pedrinhas de meia tijela, os senhores de galões, lacaios fardados daqueles que nos exploram nos campos e nas fábricas.

Caluniam os oficiais e sarjentos progressistas e expulsam os soldados mais combativos.

Na nossa região militar, já foram expulsos dos quartéis, nos últimos tempos para cima de 50 camaradas cuja culpa foi terem lutado firmemente pelos seus direitos. Na nossa região militar, alguns comandantes e oficiais reaccionários insurrectos e provocadores recusam-se a obedecer ao Brigadeiro Carvalho, por não pode de ter afirmado alto e bom som que a luta era de morte contra o capitalismo.

Para voltarão a ser senhores absolutos nos "seus" quartéis, para poderem falar em nome da "sua" unidade (sem nunca lhe perguntarem a opinião), para calarem o pio e "matam bruta dos soldados", como eles dizem, para fazerem voltar a lei do cone e saltar alguns comandantes e oficiais reaccionários conspiram na sombra.

Desprezando a nossa opinião e mesmo as nossas vidas estão dispostos a virar quartéis contra quartéis e fazer correr o sangue vermelho dos soldados.

**CAMARADA RECRUTA,**

Desde segunda-feira ingressaste as nossas fileiras, a dos trabalhadores fardados.

Contamos contigo para dizer-nos não às gelpassas militares. Defenderemos juntos as nossas conquistas. Alargaremos juntos os nossos direitos.

Na luta pelo aumento do pró, pelos transportes gratuitos, contra a disciplina que só ataca o soldado, **ESTAREMOS JUNTOS.**

Os reaccionários de galões quebrarão os dentes contra a nossa unidade.

**NEM UM SÓ SOLDADO VIRARÁ AS ARMAS CONTRA UM**

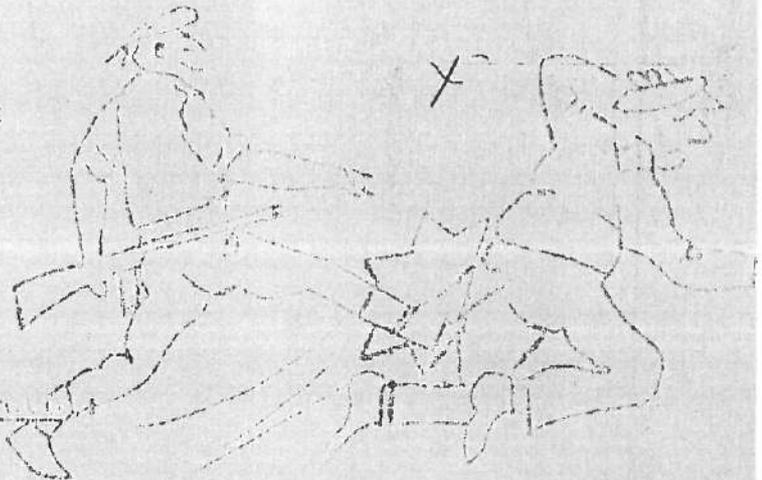
**IRMÃO SOLDADO !**

**SOLDADOS SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO !**

**SUV**

Soldados Unidos

REAÇÃO ENÉRGICA POR PARTE DOS QUARTÉIS



SOLDADOS UNIDOS POR TODA A CIDADANIA

Apesar das ações concertadas de oficiais reacçãoários em todas as Unidades para impedir a nossa manifestação, 1500 a 2000 soldados, sargentos e oficiais progressistas acorreram à Pr. Humberto Delgado numa grandiosa demonstração da nossa Unidade Revolucionária e da nossa Força.

Mas não obtivemos só! Num firme apoio à nossa Junta Revolucionária delegações de 33 Unidades de Inf. entre as quais: RIC, PAIS, Prolário, RPH, Marinha, Força Aérea, etc e 60.000 trabalhadores do Porto, transformando-se numa das maiores manifestações de sempre nesta cidade.

Todos, trabalhadores fardados e não fardados, mostramos a essa "reacçãoários" que não permitiremos que fiquem da conspiração contra a nossa J. REV. O CORVAÇÃO um pelo para evitar que nos organizamos e aliamos as nossas reivindicações, nem permitiremos que dividam o trabalhador-fardado do trabalhador.

foi uma grandiosa jornada de luta camaradas! Nas entretantos, atento os oficiais reacçãoários ficam: cada vez mais desconfiados. *atento os oficiais reacçãoários ficam: cada vez mais desconfiados. evitar virar a du...*

Para evitar os que participaram na manifestação. *Se os reacçãoários tentarem fazer algo contra os nossos camaradas encontraram pela frente uma muralha intransponível que os impedirá de concretizar os seus objectivos!*

Camaradas, a justiça da nossa luta e das nossas palavras de ordem ficaram bem vindas pelas bocas dos 60.000 trabalhadores fardados ou não que se encontraram durante várias horas.

Estamos agora com mais força para prosseguir a nossa luta!

Por um minuto de Pr  
Por transmissões gratuitas  
Por a expulsão dos reacçãoários de todos os quartéis  
Por o reforço das A.D.O's e logo ligados as Associações Populares  
Por o progresso de todos os Militares revolucionários expulsos e cobertos por  
Por a expulsão dos comandantes reacçãoários.

Nos Soldados Unidos conseguiremos estes objectivos e impediremos como na manifestação que os reacçãoários tentem fazer-nos virar as armas contra os outros e ainda como demonstraram ontem todos os nossos camaradas-Soldados do CICA, guardando um minuto de silêncio como as armas na mão, de colatre para trás, e com uma palavra de ordem inicial que era "Portugal não será o Chile da Europa" - tendo-se oposto a lá e oficiais reacçãoários, que como é lógico nos foram obedecidos - tendo os nossos camaradas respondido "REACÇÃO POR TODA A CIDADANIA".

SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO  
(S.O.V.)

Setembro



S. Maia  
1975

**Soldados sempre, sempre ao lado do povo!**

## **Todos à manifestação popular**

Na sequência das manifestações locais realizadas nas últimas semanas pelos trabalhadores, soldados e militares progressistas, mais de 300 organizações populares convocaram para 5<sup>a</sup> feira, dia 23 de Outubro, uma grande manifestação unitária com concentração no Rossio às 19,30 horas.

No momento em que a direita, ocupando importantes postos do aparelho de Estado, procura por todas as formas inverter o processo revolucionário, esta manifestação será certamente uma grande demonstração de combatividade da classe operária, da unidade das massas populares. Ela deve ser também uma grande jornada de unidade de todos os militares revolucionários com o povo trabalhador.

Os soldados, ao lado dos trabalhadores, demonstrarão mais uma vez a sua firme oposição a todas as manobras da reacção.

Dirão não ao encerramento de unidades progressistas!

Dirão não ao AMI, como a qualquer exército de mercenários no go a peso de ouro pelo dinheiro do povo para reprimir a luta das massas trabalhadoras, enquanto aos soldados é pago o prêmio de miséria.

Dirão não à passagem à disponibilidade em massa, dos trabalhadores fardados - que os comandos reacccionários nunca conseguirão virar contra as massas populares.

**ROSSIO • DIA 23 • ÀS 19.30 Horas**



Os núcleos SUV e pró-SUV, conscientes da gravidade do actual momento, consideram que só a acção combativa das largas massas, pode abrir caminho à derrota dos reaccionários. Só a unidade revolucionária dos trabalhadores e dos soldados pode escorraçar os agentes do ELP dos quartéis—como é o caso do Jaime Neves e outros—que já não escondem os seus projectos de guerra contra-revolucionária.

Hoje, no Rossio às 19,30 horas, ao lado da classe operária e do povo, os trabalhadores fardados gritarão:

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS JÁ!

ABAIXO O PRÉ DE MISÉRIA!

FORA O RDM FASCISTA!

EM FRENTE, EM FRENTE COM A REFORMA AGRÁRIA!

NACIONALIZAÇÃO, CONTROLE OPEÁRIO DA PRODUÇÃO:

AVANÇAR, AVANÇAR ORGANIZAÇÃO POPULAR!

MORTE AO ELP E A QUEM O APOIAR!

SOLDADOS, MARINHEIROS SEMPRE SEMPRE AO LADO DO POVO!

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS UNIDOS

VENCEREMOS !

=Os Núcleos SUV e pró-SUV de:

RALIS, RPM, R. COMANDOS, RICO, EPAM, CIQC (Caldas), EPC, EPI, RIS, EPSM, RAC, CIAAC e EPTm.

O S.U.V. VENCEU!

O S.U.V. VENCERÁ!

Na grandiosa manifestação do 25 de Setembro nós, soldados e marinheiros, estivémos na rua lado a lado com os nossos camaradas trabalhadores, para demonstrar a nossa solidariedade com as lutas de todos os trabalhadores nas fábricas, nos bairros e nos campos, para demonstrar que os soldados estarão sempre ao lado do Povo.

A vitoriosa acção das massas sob direcção do SUV, ao libertar os camaradas Pinto e Figueiredo do presídio da Trafaria, veio mostrar a todos que é da união entre soldados, marinheiros e trabalhadores que nasce a verdadeira força revolucionária capaz de derrotar de uma vez para sempre a oficialagem reaccionária e todos aqueles que os apoiam.

A vitória do SUV no 25 de Setembro foi também uma vitória de todos os trabalhadores de Portugal.

Mas também a reacção capitalista compreendeu o significado desta vitória dos trabalhadores. Pois a burguesia e os oficiais reaccionários fazem tudo para impedir a nossa organização dentro dos quartéis. Chamam a isso indisciplina e anarquia. Nós somos contra a disciplina da obediência cega às ordens estúpidas. Mas já não somos contra a disciplina que nos chama para nos reunirmos, organizarmos, manifestarmos e batermos pelos nossos justos direitos e contra o poder da burguesia. Por isso a disciplina revolucionária lhes mete medo. Mete-lhes medo quando nos mandam reprimir os trabalhadores da rádio e nós os apoiamos na sua justa luta contra a censura que só visa impedir a divulgação das justas lutas dos trabalhadores. Mete-lhes medo porque nós lhes mostrámos que viremos a virar as armas, dentro da maior disciplina revolucionária, contra todos os exploradores e opressores. Mete-lhes medo porque, se formos capazes de nos organizar e ligar as nossas lutas às lutas dos trabalhadores, então venceremos!

É por isso que tentam criar, para a repressão das lutas dos trabalhadores, corpos especiais como o A.M.I. e a nova Polícia de Choque formada por mercenários recrutados entre certos retornados, aventureiros e outra canalha reaccionária.

Ao mesmo tempo que muitos fascistas são libertos para continuar a organizar-se para prepararem o regresso ao fascismo, a oficialagem reaccionária faz tudo para nos afastar dos quartéis indo até ao ponto de prender camaradas nossos que mais se têm distinguido na luta dos soldados e marinheiros. Por isso, camaradas, a cada prisão ou saneamento de camaradas nossos temos que responder com a expulsão dos reaccionários dos quartéis que sempre nos têm tentado enganar e manobrar para nos virarmos contra os trabalhadores e camaradas de outros quartéis, como ia acontecendo no dia 1.



Nem um só golpe dos reaccionários pode ficar sem resposta !

Mas para isso temos de estar organizados. Bem organizados e unidos venceremos !

Em cada quartel ou navio temos que nos bater pela eleição democrática de comissões de soldados que são os órgãos que representam os nossos interesses. É através delas e não do comando que coordenamos as nossas lutas com as lutas dos trabalhadores.

EM FRENTE PELAS COMISSÕES DOS SOLDADOS !

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS JÁ !

MORTE AO A.M.I. !

OPERÁRIOS; CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS !

3/10/75

S.U.V. (soldados unidos vencerão)

CD25A

# O S.U.V. CRESCE

## TODOS A COIMBRA no DIA 9

Camaradas:

O alargamento e o fortalecimento dos S.U.V. é irresistível! Primeiro no Porto, em resposta à investida reaccionária dos comandantes das unidades e outros oficiais do Q.P. que, depois de terem saneado muitos camaradas nossos, culminou com a dissolução do C.I.C.A.P. em virtude do elevado espírito de luta mostrado pelos nossos camaradas.

A seguir em Lisboa com a aprovação do nosso "Manifesto S.U.V.", onde os nossos princípios de organização autónoma e democrática (Comissões de Soldados) e de luta ficam bem expressos. Nos dois sítios se efectuaram grandiosas manifestações de rua com um apoio e um fervor combativo das massas populares nunca igualado, terminando a manifestação de Lisboa numa enorme vitória com a libertação dos nossos camaradas Pinto e Figueiredo da E.P.I. de Mafra.

E agora, camaradas, é a vez dos nossos camaradas das duas outras Regiões militares de Coimbra e Évora!

Camaradas!

O S.U.V. é hoje uma organização com implantação à escala nacional. É por isso que os "embuçados" metem tanto medo à burguesia!

A rapidez do seu aparecimento e alargamento, as rápidas e retumbantes vitórias alcançadas com o apoio das massas populares, mostraram à burguesia e a todos os reaccionários a nossa força de soldados organizados e em ligação com as organizações dos trabalhadores. Por isso os jornais burgueses não param de falar de nós, cada um inventando o que lhe dá na cabeça sobre a nossa organização. E outros jornais e jornalistas tentam destruir-nos, à partida, insinuando ligações (que nós repudiamos) a qualquer organização partidária de soldados ou ao MFA. Mas, camaradas, os S.U.V. resistem a tudo, crescem e desenvolvem-se sempre, como se diz no nosso Manifesto: "SUV propõe-se levar a cabo uma ofensiva autónoma com carácter de classe visando a constituição de comissões de soldados".

As nossas posições de defesa dos interesses das classes trabalhadoras



levam-nos assim a repudiar e a denunciar a nova PIDE em formação na Região Militar do Centro com o major Espírito Santo à cabeça e os seus brasileiros da CIA. Leva-nos a denunciar o AMI do brigadeiro Egídio que só servirá para reprimir as lutas dos trabalhadores, nossos irmãos de classe. Leva-nos a denunciar a polícia de choque do Melo Antunes. Leva-nos a denunciar todas as mini-PIDES dentro dos quartéis e a sua corte de bufos vendidos aos comandos reaccionários. Leva-nos a denunciar o coronel Jaime Neves do Regimento de Comandos da Amadora que manobra os nossos camaradas comandos contra os Deficientes das F.A. e as tentativas de libertar o criminoso coronel Durão ex-comandante do R.C. Paraquedistas e preso desde o 11 de Março e a chamar o tenente coronel Carrillo que pilotou um dos aviões que atacou o RALIS em 11 de Março. Tudo isto camaradas, na noite do golpe inventado pelo PS. Para quê, camaradas? Os reaccionários desmascaram-se claramente com essas medidas. O que eles querem é dar o poder ao Spínola e aos seus lacaios. Mas os S.U.V não dormem! Os S.U.V. estão atentos! Um soldado S.U.V. é um trabalhador fardado ao serviço da Revolução Socialista.

Para mostrar a nossa determinação e mostrar à nova PIDE/CIA do major Espírito Santo e do brigadeiro Charais que não temos medo deles, iremos todos à Manifestação de Coimbra do próximo dia 9! Nem um só soldado S.U.V. da Região Militar do Centro deixará de estar em Coimbra no dia 9.

Muitos outros S.U.V. de todo o país lá estarão connosco. Porque a vitória é certa!

MORTE À NOVA PIDE/CIA DO MAJOR ESPÍRITO SANTO!

MORTE AO A.M.I.!

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS JÁ!

EM FRENTE, PELAS COMISSÕES DE SOLDADOS!

S.U.V. VENCEU, SU.V. VENCERÁ

S.U.V. (SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO)

Por isso, às duas da manhã arrancámos para a serra do Pilar. Ai, os milhares e milhares de trabalhadores com os seus irmãos fardados à frente, foram recebidos de punho erguido pelos soldados do RASP que acolheram os soldados nessa unidade.

Desta maneira, provámos que ap encerramento de uma unidade onde os soldados se organizam e lutam pelos seus interesses de trabalhadores fardados respondemos sempre com a maior firmeza. Provámos que estamos decididos a seguirmo-lhe até ao fim pelo verdadeiro poder dos trabalhadores. O mesmo não acontece com o Pires Veloso e com os outros reacccionários que ontem mesmo, numa clara manobra provocatória desencadearam uma onda de violência de que resultou mais de 50 feridos, incluindo alguns camaradas nos seus.



Nós, SUV, sabemos conduzir a nossa luta até a vitória.

Não nos deixemos levar nas palavras enganadoras do Pires Veloso!

Não sairemos do RASP enquanto o CICAP não for destruído!

O CICAP PARA OS SOLDADOS DO RASP: QUEREMOS O CICAP AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES!

Apoiemos firmemente a corajosa decisão dos camaradas do RASP que, por esmagadora maioria na manhã de terça-feira em assembleia de unidade, apoiaram a permanência no RASP de todos os soldados em luta pela libertação do CICAP.

Só as posições de força dos soldados e trabalhadores organizados fazem recuar os reacccionários e nunca, nunca, a nossa indecisão é desorganização. Assim, camaradas temos de avançar desde já na tarefa do momento:

-Organizar em cada unidade, COMISSÕES DE LUTA DE APOIO AOS SOLDADOS DO CICAP;

-Mostrarmos na prática e na nossa unidade o apoio à COMISSÃO DE LUTA DOS SOLDADOS, eleita democraticamente no RASP.

Nós soldados ao lado do povo, saudamos o povo que tem estado ao nosso lado.

Nós, soldados sempre ao lado dos trabalha-

dores apelamos a todos os trabalhadores para que se mantenham vigilantes para que se mantenham prontos para todas as acções necessárias à defesa do RASP.

OPERÁRIOS CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS UNIDOS VENCEREMOS!

SOLDADOS SEMPRE SEMPRE AO LADO DO POVO!

REACCONARIOS FORA DOS QUARTEIS, JÁ!

O CICAP É DO POVO, NÃO É DO VELOSO!

SUV VENCEU!

SUV VENCERÁ!

SUV (SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO) é hoje uma sólida organização de trabalhadores fardados, implantada à escala Nacional, e capaz de combater a reacção, defender os direitos dos soldados e fazer avançar a Revolução.

Aprová-lo, está a manifestação do Porto em 10 de Setembro, a grandiosa jornada de Lisboa em 25 de Setembro, que culminou com a libertação do Trafaria, dos camaradas Porto e Migueleiro; a prová-lo, ainda, a grandiosa manifestação no Porto de 6 de Outubro com a ocupação do RASP como ponto de luta contra o ataque reacccionário dos camaradas do CICAP; a prová-lo, enfim, estará por certo a manifestação de hoje dia 9 em Coimbra, e todas as acções que se lhe seguirem até à derrota final dos exploradores e dos seus cães de fila no exército.

Porque a luta do SUV não vai parar, camaradas! a luta dos SUV já deu provas de agarrar as mais amplas camadas de soldados: já foi capaz de fundir, no terreno vivo da luta, a acção dos soldados e marinheiros com a acção de largos sectores dos seus irmãos explorados e oprimidos - os operários e camponeses. Nas grandiosas jornadas de luta do SUV, os trabalhadores viram e sentiram nos soldados - trabalhadores fardados - que eram eles os seus verdadeiros e autênticos aliados e não os oficiais ditos "progressistas" e "democráticos" do chamado Conselho da Revolução!

Numa palavra: O SUV conseguiu realizar a mais ampla unidade entre os soldados, e entre os soldados e as nossas trabalhadoras. E isto porquê? porque o SUV lutou ao lado dos quartéis pelos interesses e direitos dos soldados (lutando pela constituição de Comissões de Soldados) em vez de se servir dos soldados para apoiar esta ou aquela facção do muribundo M.E.A.! Porque o SUV fez alinhar a sua luta, a luta dos soldados, ao lado da luta geral dos trabalhadores nas empresas, nos bairros e nos campos!



Porque, deste modo os trabalhadores compreendem que o terreno da luta do SUV é o terreno da sua luta de classe e são capazes de saltar por cima das ordens de certos partidos para virem berrar lado a lado com os soldados: **NIDOS VENCEREMOS!** Foi aliás, a profunda divisão entre os soldados e entre os soldados e os trabalhadores (provocada entre outras razões pela submissão da nossa luta com o MFA) que obrigou ao aparecimento dos SUV. O SUV surge como frente unitária de soldados agrupando camaradas sem partido em pertencendo aos mais variados partidos mas dispostos a lutar por aquilo que têm em comum: serem trabalhadores fardados, terem os mesmos interesses, terem o mesmo inimigo a combater (a burguesia civil e fardada), terem os mesmos aliados (os trabalhadores de fato de macaco ou de enxada às costas). Porém, camaradas, a burguesia e os militares já compreenderam o perigo da luta dos soldados e o SUV representa para os seus interesses de classe. Por isso os partidos e os jornais da burguesia, não se cansam de caluniar o SUV, tentando quebrar a nossa unidade. E, nestas manobras temos de reconhecer que há quem lhe faça o jogo - aqueles que não sabem lutar de forma unitária e por isso põem os interesses partidários acima da unidade, garantia da nossa luta.

É por isso que é necessário que fique claro aquilo que é SUV e aquilo que não é SUV. Por que temos de evitar confusões que só podem gerar confusões no nosso seio. É que não se pode dizer "nós, os SUV" e defender ao mesmo tempo coisas que o SUV combate, coisas que o SUV tem como objectivo combater!

Os SUV existem para combater a reacção pois não é nem pode ser SUV quem colabore com os partidos e os partidos da reacção capitalista, criticando-os por um lado nas por outro aliando-se a eles pelas mais diversas formas.

Os SUV existem para defender a unidade e combater a divisão entre os soldados. Ora não é SUV quem, na prática, por ocasião de uma luta por melhor comida, alojamento, se prefere a liar aos oficiais militaristas e aos reaccionários defendendo a disciplina reaccionária do RDM fascista em vez de se colocar no terreno de luta dos soldados.

Não é SUV quem continua a pensar ganhar a maioria no MFA, enquanto continua a apelidar de contra-revolucionárias e esquerdistas as lutas autónomas dos soldados!

O SUV luta pela unidade dos soldados com todos os trabalhadores, pela ligação dos soldados aos órgãos de Poder Popular (fortalecendo o poder dos explorados através de As-

sembleias Populares"! Pois, não é SUV quem, embora falando em Assembleias e Poder Popular, outra coisa não faz senão tentar salvar o moribundo MFA, pondo o povo a lutar pela "ida de militares revolucionário para o Conselho da Revolução".

O SUV luta pela expulsão dos reaccionários fora dos quartéis, luta contra os saneamentos à esquerda de militares progressistas e revolucionários. Mas o SUV não luta pela substituição dos generais reaccionários por "generais progressistas", em órgãos reaccionários como o chamado Conselho da Revolução que já tentou impor-nos a censura e já mandou reprimir os nossos camaradas das emissoras de rádio.

No momento actual a luta do SUV "como combate independente dos trabalhadores fardados lado a lado com os nossos irmãos operários e camponeses" tem, mais do que nunca que revestir uma expressão unitária e de massas.

No momento em que os camaradas do RASP e de outras unidades do norte ocupam o RASP, demonstram a sua solidariedade com os soldados do CICAP e exigem a saída do reaccionário Pires Veloso do comando da Região Militar do Norte; No momento em que os camaradas da BA 11, do CICAP, etc., lutam e vencem contra os saneamentos à esquerda, no momento em que os camaradas da PM e do RALIS lutam e têm o apoio dos trabalhadores contra as ameaças de extinção destas Unidades progressistas, no momento em que muitas Unidades como o Ralis, o RE 1, a EPAM, etc., avançam com as comissões de Moradores e

de Trabalhadores na constituição de Assembleias Populares de Zona, no momento em que as ADU's de várias Unidades se reúnem, discutem a situação actual e se opõem a qualquer tentativa de golpe fascista, no momento em que em várias unidades GDACI, o DGA

do RASP, etc., começam a surgir Comissões de Soldados eleitos, é o momento de **AVANÇAR DECIDIVAMENTE NA LUTA, CONTRA A OFENSIVA REACCIONÁRIA, E DE APROFUNDAR AS CONQUISTAS MATERIAIS E DEMOCRÁTICAS DOS SOLDADOS, DE UNIR A NOSSA LUTA À LUTA DE TODOS OS EXPLORADOS E OPRIMIDOS DE PORTUGAL.**

Em cada unidade e estabelecimento militar é o momento de **criar, desenvolver e alargar os núcleos SUV!**

Organos um poderoso movimento à escala nacional de apoio à luta do CICAP e do RASP!

Construamos em cada Unidade os órgãos de expressão da nossa vontade de explorados e oprimidos: as **COMISSÕES DE SOLDADOS** eleitas!

**LUTEMOS PELA LIGAÇÃO DOS ÓRGÃOS DEMOCRÁTICOS DOS SOLDADOS AOS ÓRGÃOS DA VONTADE POPULAR!**  
**REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTEIS JÁ! O CICAP É DO POVO, NÃO É DO VELOSO!**  
**EM FRENTE COM AS COMISSÕES DE SOLDADOS! OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS UNIDOS VENCEREMOS!**

# Todos à Manifestação dos S.U.V.

## CAMARADAS:

A reacção fascista tenta de novo lançar a ofensiva que lhe permita esmagar as conquistas e a organização dos trabalhadores. Em grande número de unidades militares sucedem-se os saneamentos e o isolamento dos soldados e dos militares revolucionários. De novo se tentam pôr a disciplina militarista, a obediência cega às ordens vindas dos "superiores", o respeito pela hierarquia militarista.

Os oficiais reaccionários passam por cima das decisões tomadas democraticamente pelos soldados em Assembleias de unidade, ao mesmo tempo que tentam quebrar de vez os esforços da nessa organização e da nessa união com os trabalhadores.

E tudo isto porque os reaccionários sabem bem que a destruição da unidade revolucionária entre os soldados e marinheiros e os operários e camponeses será meio caminho andado para criar as condições que permitam o golpe fascista.

O M.F.A., por sua vez, mostra-se impotente para conter o avanço das forças reaccionárias. Mais ainda; é ele próprio que hoje dá cobertura, e mesmo incentiva, as medidas repressivas e de disciplina militarista necessárias ao avanço da direita. A recente iniciativa do Governo Provisório de tentar impôr uma censura aos comunicados vindos dos meios militares, a prisão de dois camaradas na EPI em Mafra, acusados de distribuírem panfletos, mostram-nos bem de que lado da barricada está o Governo Provisório.

Mas, assim como este se viu obrigado a recuar e a nular a lei de censura militar, também quaisquer futuras



tentativas quer da parte do governo quer da parte dos oficiais reaccionários de imporem a sua "ordem", a sua "disciplina" esbarrarão com a nossa resistência firme e organizada unidos com os nossos irmãos de classe, os operários e camponeses.

É para marcar esta firme decisão de resistência e de luta, é para exigir a libertação dos nossos camaradas

presos, é para proclamar bem alto que a união e organização dos soldados e marinheiros não quebrará, e bem pelo contrário avançará decididamente até ao derrube do poder da burguesia, que os S.U.V. (Soldados Unidos Vencerão) convocam uma manifestação unitária e popular a realizarem na Quinta-Feira, 25/9/75, na Praça do Comércio, às 19,30 h, e apela a todos os camaradas soldados e marinheiros que nela se integrem.

S.U.V. apela a todos os camaradas para que, em resposta à "disciplina" que a burguesia e os oficiais reaccionários nos tentam impôr, demonstremos a nossa coesão e a nossa disciplina revolucionária comparecendo fardados e organizados à manifestação, respeitando e fazendo respeitar as palavras de ordem aprovadas e o carácter partidário e unitário da nossa grande manifestação.

REACCIÓNÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS !

ABAIXO O PRÉ DE MISÉRIA !

TRANSPORTES GRATUITOS, JÁ !

SOLDADOS, SEMPRE, SEMPRE AO LADO DO POVO !

MORTE AO ELP E A QUEM O APOIAR !

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, AUTO-DEFESA POPULAR !

TRABALHADORES, SOLDADOS, MORADORES, ASSEMBLEIAS POPULARES !

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS !

PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA !

**SUV** (SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO)

# Todos à Manifestação dos S.U.V.

À CLASSE OPERÁRIA, A TODOS OS TRABALHADORES:

Camaradas,

A Revolução em Portugal atravessa hoje um período decisivo.

As forças reaccionárias e fascistas prosseguem a sua ofensiva. O seu objectivo é afogar as principais conquistas dos TRABALHADORES, é impedir a todo o custo que as massas exploradas e oprimidas das cidades e dos campos reforcem a sua organização de classe e avancem no caminho da vitória final sobre os exploradores e opressores.

Nos campos, todos os burgueses fazem coro contra a reforma agrária, posta em prática pelas poderosas mobilizações e lutas dos nossos camaradas camponeses e assalariados rurais.

Nas fábricas e nas casernas, burgueses e generais clamam contra a "anarquia do poder popular" e reivindicam a sua ordem e autoridade "democráticas".

Mas é em nome dessa sua "democracia", que não é mais do que a liberdade de continuarem a explorar e reprimir o povo trabalhador, que a PSP inter-vém no Porto à boa maneira fascista para dissolver a reunião de várias comissões de moradores e trabalhadores na Camara Municipal.

Mas é em nome da sua ordem que o VIº Governo e o CSR se preparam para entregar a RR e o "República" aos seus patrões fascistas reaccionários. É em nome dessa "autoridade" ainda, que dois camaradas nossos, são denunciados e presos na EPI em Mafra, acusados de distribuírem panfletos.

Por aqui se ve quais as verdadeiras intenções do VIº Governo e do CSR:

- .destruir os órgãos de poder popular (Comissões de trabalhadores, de moradores e Conselhos de aldeia)
- .amordaçar as nossas lutas nos quartéis e navios
- .sanear e prender os militares progressistas e revolucionários
- .impedir por todas as formas que nós, trabalhadores fardados, fortaleçamos a nossa aliança de classe com todos aqueles que são explorados e oprimidos nas fábricas e nos campos, com os operários e camponeses.

CAMARADAS OPERÁRIOS E CAMPONESES, TRABALHADORES:

Já não há lugar para hesitações. Já não há lugar para alimentarmos ilusões no MFA, para atrelarmos a nossa luta e a nossa organização a este movimento de oficiais das Forças Armadas, hoje ao serviço das forças contra-revolucionárias.



*É preciso responder à ofensiva da contra revolução com a ofensiva unitária e revolucionária de todos os trabalhadores fardados, em fato de trabalho ou de entrada às costas!*

Nós, SUV, organização unitária anti-fascista, anti-capitalista e anti-imperialista de soldados e marinheiros lutamos nas casernas pela melhoria das nossas condições de vida, contra a disciplina militarista e por uma vida democrática nos quartéis para elegermos as COMISSÕES DE SOLDADOS, órgãos de poder dos trabalhadores fardados nos quartéis.

Numa palavra, lutamos para que nós, soldados e marinheiros, conquistemos os mesmos direitos que vós, camaradas trabalhadores!

Mas para vencer é preciso lutarmos juntos, é preciso fortalecer e alargar a nossa aliança revolucionária de classe, construindo e multiplicando as ASSEMBLEIAS POPULARES, preparando e organizando a auto-defesa popular!

É por isso que estamos certos de ter o apoio e a solidariedade activa de todos os trabalhadores! Como no 10 de Setembro no Porto!

É por isso que apelamos a todos os órgãos de poder popular, a todas as Com. de Moradores, de Trabalhadores e Assembleias Populares, a todas as organizações operárias, para estarem presentes na GRANDE MANIFESTAÇÃO UNITÁRIA E POPULAR na próxima quinta-feira, dia 25, no Terreiro do Paço às 19,30 horas!

TODOS À GRANDE MANIFESTAÇÃO UNITÁRIA E POPULAR!

QUINTA-FEIRA DIA 25 ÀS 19,30 HORAS NO TERREIRO DO PAÇO

REACCIONÁRIOS FORA DOS QUARTÉIS

ABAIXO O PRÉ DE MISÉRIA

TRANSPORTES GRATUITOS, JÁ

SOLDADOS SEMPRE SEMPRE AO LADO DO POVO

MORTE AO ELP E A QUEM O APOIAR

OPERÁRIOS CAMPONESES SOLDADOS MARINHEIROS / AUTO-DEFESA POPULAR

TRABALHADORES SOLDADOS MORADORES / ASSEMBLEIAS POPULARES

OPERÁRIOS CAMPONESES SOLDADOS MARINHEIROS UNIDOS VENCEREMOS

PORTUGAL NÃO SERÁ O CHILE DA EUROPA

24/9/75

**SUV**

" SOLDADOS UNIDOS VENCERÃO "